



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## POTENCIAL FORRAGEIRO DE PLANTAS HERBÁCEAS DE CAATINGA UTILIZADAS PARA RUMINANTES EM SERRA TALHADA (PERNAMBUCO)

Matheus Henrique de Andrade Silva<sup>1</sup>, Leydimara Medrado Oliveira<sup>1</sup>, Rossana Herculano Clementino<sup>2</sup> Iara Tamires Rodrigues Cavalcante<sup>3</sup>  
E-mail: matheus12has@gmail.com

1 Graduando de Zootecnia na Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada

2 Professora de Zootecnia da Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada

3. Doutoranda em Zootecnia do Programa Doutorado integrado em Zootecnia /PDIZ/UFPB/CCA/Areia-PB

O bioma Caatinga apresenta uma rica biodiversidade, porém o uso inadequado das plantas, solos e a falta de preservação ambiental vem trazendo prejuízos a produção. Dessa maneira é fundamental estudar a estrutura florística e fitossociologia das espécies para contribuir com a recuperação e conservação dos ecossistemas, possibilitando a identificação da vegetação existente. Esse trabalho tem como objetivo investigar o potencial forrageiro em áreas de caatinga no município de Serra Talhada (Pernambuco), para subsidiar estratégias de conservação, manejo e o aumento da produtividade animal. Os levantamentos foram realizados entre dezembro de 2018 e maio de 2019, em quatro sítios (I, II, III e IV) dentro do domínio do município de Serra Talhada, cada sítio abrangia uma área de aproximadamente um hectare. Utilizou-se o método dos quadrados, lançados ao acaso, totalizando 11, 6, 4 e 20 pontos, respectivamente em cada sítio, com distância entre pontos de aproximadamente de 40 metros, o material obtido em cada lançamento foi coletado, contado e identificado. Após as coletas foram calculados os índices florísticos e fitossociológicos, utilizando o software Microsoft Excel® 2016. No sítio I a espécie que apresentou o maior número de indivíduos foi a *Waltheria rotundifolia* Schrank seguida da *Cenchrus ciliaries* L. e da *Tribulus terrestris* L., no sítio II foi a *Boerhavia coccínea* Mill., seguida da *Selaginella convoluta* (Arn.) Spring e da *Portulaca leracea* L., no sítio III o destaque foi da *Portulaca hirsutissima* Cambess., seguida da *S. convoluta* (Arn.) Spring e uma espécie não identificada, no sítio IV a *Melochia tomentosa* L., seguida da *Portulaca hirsutissima* Cambess. e *Hexasepalum teres* (Walter) J.H. Kirkbr. foram as espécies de maior número de indivíduos. A *Sida galheirensis* Ulbr. foi comum aos sítios (II, III e IV) e a *Boerhavia coccínea* Mill. e *Portulaca oleracea* L. foram comuns aos sítios (I, II e III), porém nenhuma espécie foi comum aos quatro sítios. As famílias com maior representação foram a *Malvaceae*, *Fabaceae*, *Euphorbiaceae* e *Convolvulaceae*. A maioria dos indivíduos encontrados nesse levantamento são utilizados como forragem, mostrando assim a potencialidade forrageira e a necessidade de levantamentos como este para melhoria da produção e conservação das espécies vegetais da Caatinga.

**Palavras-chave:** forragem, ruminantes, semiárido.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E